

Editorial

DA IMPORTÂNCIA DA AUTONOMIA

Vamos nos aproximando do final de mais um ano da existência da Revista Brasileira de Sexualidade Humana, e vai ela se firmando como o principal veículo de divulgação dos trabalhos de especialistas nacionais e estrangeiros.

Muito tem custado, em esforço e dedicação, às Diretorias da SBRASH que até hoje têm mantido a Revista. Inicialmente planejada e editada sob a Presidência de Rosires, conseguiu sair durante o mandato de Gerson sem qualquer interrupção, mantendo a periodicidade inicial, e sendo distribuída aos sócios da SBRASH com razoável pontualidade.

A próxima Diretoria da SBRASH já se comprometeu a manter a publicação e a qualidade da Revista intocadas, embora a crise financeira que vem assolando de modo intenso o país torne excepcionalmente difícil que se faça qualquer previsão a médio e a longo prazos. Nossos anunciantes têm se mantido fiéis, e esta Editoria conta ainda com a compreensão e colaboração inestimáveis da Editora Iglu, que conosco sofre os percalços desencadeados pela crise.

Não se pode relevar a importância da manutenção de anúncios para a viabilização da Revista. Entretanto, é de suma importância que se tenha em mente que as despesas inerentes à edição, impressão e distribuição devam ter condições de ser arcadas pela Sociedade. Se isso não se cumprir, corremos o sério risco de ver fracassar nossa Revista, ao sabor das mudanças da política financeira de nossos anunciantes. Por essa razão, é de fundamental importância que a SBRASH, como Sociedade, se fortaleça cada vez mais; isso só pode ser conseguido com um quadro de associados participantes e em número crescente.

Nosso projeto inicial, e do qual ainda não desistimos, prevê que a Revista mude sua periodicidade, passando a ser publicada trimestralmente. Para tanto, é necessário que nosso quadro de associados se amplie substancialmente, tarefa a que as próximas Diretorias da SBRASH devem se dedicar com afinco.